



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Melhorar o custo-benefício do sistema de Metro Ligeiro de Macau

Em Dezembro do ano passado, a Linha da Taipa do Metro Ligeiro entrou em funcionamento, contudo, até o Governo admitiu ser basicamente impossível recuperar os custos de construção do sistema do Metro. Segundo apontou o Secretário para os Transportes e Obras Públicas logo no início da entrada em funcionamento do Metro, a Linha da Taipa custou cerca de 10 200 milhões e as tarifas são de apenas 3, 4 e 5 patacas (tarifas pagas com o cartão de pré-pagamento), portanto, é impossível recuperar os custos, num longo prazo, nem as despesas operacionais, num prazo curto, pois estas incluem o salário dos 600 trabalhadores da Sociedade do Metro Ligeiro, as despesas com água e electricidade, e as despesas com a manutenção, entre outras. As despesas com electricidade, por exemplo, atingem 40 milhões por ano.¹

No entanto, os resultados financeiros de 2019, divulgados pela Sociedade do Metro Ligeiro, revelam a existência de um saldo de 11 milhões, 216 mil e 900 patacas². Segundo o relatório da MTR de Hong Kong de 2019³, registou-se um aumento dos lucros decorrentes da prestação de serviços de gestão, operação e manutenção da Linha da Taipa. Em 2019, no âmbito da

¹ "Secretário Raimundo do Rosário: 'É impossível conseguir equilíbrio entre as receitas e as despesas no Metro Ligeiro em curto prazo'", in *Jornal do Cidadão*, de 18 de Junho de 2020.

² http://www.mlm.com.mo/news_20200619.aspx

³ <https://www.mpfinance.com/fin/instantf2.php?node=1592390400522&issue=20200617>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

operação desta linha, as receitas da MTR foram de 949 milhões e as despesas de 687 milhões, tendo sido as receitas líquidas de 262 milhões, o que representou um aumento de 45,46 por cento em termos anuais. De acordo com o relatório da MTR de 2018, o sistema do Metro apresentou lucros no valor de 180 milhões. Todavia, em relação aos detalhes das referidas receitas, despesas e lucros, a MTR não facultou dados concretos⁴. Fazendo-se o cálculo com base no número de passageiros registado em 2019, isto é, 662 mil⁵, e no valor da adjudicação de serviços de gestão, operação e manutenção da Linha da Taipa, que foi de cerca de 950 milhões, só o custo pago à MTR por cada viagem por pessoa já atinge 1500, sem contar os custos da construção do Metro e outros custos da Sociedade do Metro Ligeiro.

O Governo afirmou várias vezes que eram enormes os custos do projecto do Metro e pouquíssimos os rendimentos comerciais, e que até a empresa de operação tinha prejuízos⁶. Como se trata de um transporte público suportado pelo erário público, há que definir um limite para os “prejuízos”. O Governo está a subsidiar significativamente o Metro, mas a MTR à qual foi adjudicada a operação registou, em 2019, lucros no valor de 262 milhões. Sem contar outros aspectos, por exemplo, a possibilidade de a MTR ter bom desempenho na operação do Metro, o Governo deve prestar informações sobre os pormenores do contrato com a MTR, para a sociedade ficar a saber

⁴ Relatório anual da MTR, <http://202.153.117.70/archive/corporate/ch/investor/annual2019/C37.pdf>

⁵ http://www.mlm.com.mo/news_20200619.aspx

⁶ “A operação do Metro Ligeiro requer subsídios do Governo”, *in* Jornal do Cidadão, de 17 de Outubro de 2018.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

porque é que o Governo tem prejuízos, mas a MTR tem lucros, devendo ainda explicar à população qual é o rumo a seguir na futura operação do Metro.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo a nota de imprensa do Gabinete para as Infra-estruturas de Transportes, de Abril de 2018, o Governo adjudicou à MTR a “prestação de serviços de assistência à operação e manutenção da Linha da Taipa do Sistema de Metro Ligeiro de Macau”, com a duração de 80 meses e pelo valor de 5,88 mil milhões⁷. Segundo o relatório da MTR de 2019, esta registou lucros na operação da Linha da Taipa em 2018 e 2019, no valor de 180 milhões e 262 milhões de dólares de Hong Kong, respectivamente. O Governo deve prestar informações sobre o conteúdo principal do contrato com a MTR, para a sociedade ficar a saber porque é que o Governo tem prejuízos, mas a MTR tem lucros. Vai fazê-lo?
2. Fazendo-se o cálculo com base no número de passageiros registado em 2019, isto é, 662 mil, e no valor da adjudicação à MTR de serviços de gestão, operação e manutenção da Linha da Taipa, que foi de cerca de 950 milhões, só o custo pago à MTR por cada viagem por pessoa já atinge 1500. O Governo fez alguma avaliação sobre o custo por cada viagem por pessoa? E fez algumas previsões, no sentido de os custos operacionais anuais terem de se manter num nível razoável mesmo que o Metro registre prejuízos? Qual é este nível razoável? Em termos de

⁷ <http://www.gov.mo/zh-hant/news/237047/>



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

longo prazo, o Governo deve, tendo em conta a operação da Linha da Taipa, melhorar a operação global do sistema do Metro. Como é que vai fazer isso? O Governo deve reforçar a coordenação com a empresa de operação e criar mais elementos comerciais, para aumentar as receitas do Metro, ou ajustar o plano de desenvolvimento do Metro, por forma a reduzir gradualmente as situações que possam resultar em prejuízos para o Governo. Vai fazê-lo?

**A Deputada à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,**

Lam lok Fong

19 de Junho de 2020